



Demonstrações Financeiras 2020/1

Cooperativa de Crédito Sicredi Pernambucred

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito Sicredi Pernambucred, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Sicredi Pernambucred
CNPJ/MF nº 04.146.333/0001-84

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		473.095	460.078	PASSIVO		384.186	385.852
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	138.726	105.605	DEPÓSITOS		284.139	264.737
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		325.996	346.640	Depósitos à Vista		16.014	12.449
Relações Interfinanceiras Ativas		101	-	Depósitos Interfinanceiros		16.442	19.326
Operações de Crédito	(Nota 05)	310.724	328.981	Depósitos a Prazo		251.683	232.962
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	15.171	17.659	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		79.799	91.887
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(9.901)	(8.321)	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	393	-
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	3.223	1.365	Obrigações por Empréstimos		79.187	91.750
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	7.348	7.191	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	219	137
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	9.899	9.551	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	82	81
INTANGÍVEL	(Nota 09)	255	202	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	20.166	29.147
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(2.451)	(2.155)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		88.909	74.226
				CAPITAL SOCIAL		56.304	52.355
				RESERVAS DE SOBRAS		14.606	14.606
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		17.999	7.265
TOTAL DO ATIVO		473.095	460.078	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		473.095	460.078

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Sicredi Pernambucred
 CNPJ/MF nº 04.146.333/0001-84

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	30.825	37.239
Operações de Crédito	30.823	37.239
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(11.752)	(10.797)
Operações de Captação no Mercado	(4.801)	(6.134)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.754)	(3.389)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida	(3.197)	(1.274)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	19.073	26.442
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(8.038)	(19.046)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.102	829
Rendas de Tarifas Bancárias	305	499
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(6.904)	(6.308)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(4.917)	(5.038)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(76)	(69)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	6.385
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	3.531
	(3.933)	(12.490)
RESULTADO OPERACIONAL	11.035	7.396
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(4)	1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	11.031	7.397
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(36)
Provisão para Imposto de Renda	-	(18)
Provisão para Contribuição Social	-	(18)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(297)	(837)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	10.734	6.524

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Sicredi Pernambucred
 CNPJ/MF nº 04.146.333/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	51.522	7.353	1.285	12.269	72.429
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	8.148	-	-	(9.592)	(1.444)
Destinações para reservas	-	2.407	234	(2.641)	-
Outras destinações	-	-	-	(36)	(36)
Capital de associados					
Aumento de capital	3.614	-	-	-	3.614
Baixas de capital	(10.463)	-	-	-	(10.463)
Juros sobre o Capital Próprio	107	-	-	-	107
Resultado do período	-	-	-	6.523	6.523
Saldos no final do período em 30/06/2019	52.928	9.760	1.519	6.523	70.730
Mutações do Período	1.406	2.407	234	(5.746)	(1.699)
Saldos no início do período em 01/01/2020	52.355	11.697	2.909	7.265	74.226
Capital de associados					
Aumento de capital	3.469	-	-	-	3.469
Baixas de capital	(2.118)	-	-	-	(2.118)
Juros sobre o Capital Próprio	2.598	-	-	-	2.598
Resultado do período	-	-	-	10.734	10.734
Saldos no final do período em 30/06/2020	56.304	11.697	2.909	17.999	88.909
Mutações do Período	3.949	-	-	10.734	14.683

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Sicredi Pernambucred
CNPJ/MF nº 04.146.333/0001-84

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	12.625	6.718
Resultado do semestre	10.734	6.523
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	1.891	195
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.580	(10)
Depreciação e Amortização	296	186
Baixas do ativo permanente	10	7
Provisão para contingências	1	3
Dividendos SicrediPar	4	9
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	17.115	6.274
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(101)	(182)
(Aumento) Redução em operações de crédito	18.257	(34.586)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	393	270
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	2.484	(3.783)
(Aumento) em outros ativos	(1.858)	(132)
Aumento em depósitos	19.402	32.968
Aumento (Redução) em passivos financeiros	82	(21)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(12.563)	10.187
Absorção de dispêndios pelo FATES	(146)	(245)
(Redução) Aumento em outros passivos	(8.835)	1.798
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	29.740	12.992
Aquisição de Investimentos	(157)	(990)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(359)	(1.180)
Aplicações no Intangível	(52)	(39)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(568)	(2.209)
Integralização de capital	3.469	3.614
Baixa de capital	(2.118)	(10.463)
Juros ao capital próprio	2.598	107
Distribuição de Sobras	-	(1.480)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	3.949	(8.222)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	33.121	2.561
Caixa e equivalente de caixa no início do período	105.605	67.257
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	138.726	69.818

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Sicredi Pernambucred ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e Integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 30/10/2000 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explanativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 28 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 138 (2019 - R\$ 257) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

d) Operações de crédito

Estão demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

g) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

j) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

m) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

n) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	933	1.546
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	137.793	104.059
Total	138.726	105.605

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				31/12/2019	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	3.179	22.938	57.908	225.138	309.163	327.305
Financiamentos	7	214	534	806	1.561	1.676
Total das Operações de Crédito	3.186	23.152	58.442	225.944	310.724	328.981
Títulos e créditos a receber (i)	-	7.962	3.024	4	10.990	13.476
Total de Outros Créditos	-	7.962	3.024	4	10.990	13.476
Carteira Total	3.186	31.114	61.466	225.948	321.714	342.457

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	289.971	313.885	1.450	1.569
Nível B	1,00	7.960	8.072	80	81
Nível C	3,00	7.208	7.319	216	220
Nível D	10,00	7.040	5.520	704	552
Nível E	30,00	1.321	1.372	396	412
Nível F	50,00	1.712	1.164	856	582
Nível G	70,00	1.011	733	708	513
Nível H	100,00	5.491	4.392	5.491	4.392
Total		321.714	342.457	9.901	8.321

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	10.990	13.476
Rendas a receber	538	439
Operações com cartões	136	239
Devedores por depósitos em garantia	3.507	3.505
Total	15.171	17.659

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	1.011	829
Adiantamentos e antecipações salariais	274	7
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	191	418
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	74	-
Impostos e contribuições a compensar	4	4
Pendências a regularizar	37	74
Outros	1.632	33
Total Circulante	3.223	1.365

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	825	825
Imóveis	825	825
Despesas antecipadas	186	4
Total Circulante	1.011	829

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	6.543	6.543
Sicredi Participações S.A.	798	641
Outras Participações e Investimentos	7	7
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outros Investimentos	6	6
Total	7.348	7.191

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020		31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	9.899	(2.247)	7.652	7.598
Imobilizações em curso	-	1.390	-	1.390	1.120
Terrenos	-	366	-	366	366
Edificações	4%	4.968	(797)	4.171	4.270
Instalações	10%	90	(64)	26	29
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	178	(37)	141	165
Móveis e equipamentos	10%	1.545	(701)	844	866
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	242	(86)	156	166
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.120	(562)	558	616
Intangível (i)		255	(204)	51	-
Investimentos Confederação		53	(2)	51	-
Outros ativos intangíveis		202	(202)	-	-
Total		10.154	(2.451)	7.703	7.598

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de Imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	393	-
Total	393	-

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Recursos em trânsito de terceiros	219	137
Total circulante	219	137

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos civis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	57	-	-	57
Cível	24	6	(5)	25
Total	81	6	(5)	82

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	10.529	13.178
Provisão para pagamentos a efetuar - Outras contingências	3.375	3.375
Provisão para pagamentos a efetuar	1.559	1.695
Cotas de capital a pagar	1.817	1.431
Provisão para participações nos lucros	478	1.721
Fundo de assistência técnica, educacional e social	676	822
Demais obrigações sociais e estatutárias	-	3.119
Impostos e contribuições a recolher	748	367
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	7
Credores diversos	763	2.929
Demais fornecedores	169	401
Cobrança e Arrecadação de Tributos	-	46
Cheques administrativos	-	53
Pendências a regularizar	52	3
Total Circulante	20.166	29.147

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	56.304	52.355
Total de associados	18.826	18.304

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 3.949 (Junho de 2019 – R\$1.406), sendo R\$ 2.598 (Junho de 2019 – R\$ 8.255) via integralização de resultados e R\$ 3.469 (Junho de 2019 – R\$ 3.614), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.118 (Junho de 2019 – R\$ 10.463).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	41	47
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.884	1.958
Reversão de provisões operacionais	4.135	847
Outras rendas operacionais	325	679
Total	6.385	3.531

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	60	103
Contribuições Cooperativistas	61	53
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	87	74
Contribuição Confederação Sicredi	1.436	636
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	409	500
Encargos da administração financeira	-	13
Repasso administradora de Cartões	37	41
Outras despesas de Cartões	250	177
Despesas de provisões operacionais	210	202
Despesas de provisões passivas	27	194
Despesas com risco operacional	677	25
Despesas com juros e comissões	1	22
Outras despesas operacionais	678	10.450
Total	3.933	12.490

NOTA 17 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Giovanni Gomes do Prado
Diretor Executivo
CPF: 350.082.704-78

Antonio Medeiros de Souza
Diretor de Operações
CPF: 010.622.394-15

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20